

FNE pede cancelamento das provas e exames nacionais digitais

observador.pt/2024/03/26/fne-pede-cancelamento-das-provas-e-exames-nacionais-digitais/

- [País /](#)
- [Ministério da Educação](#)

[Ativar alertas](#)

×

Siga o tópico Ministério da Educação e receba um alerta assim que um novo artigo é publicado.

Além de milhares de equipamentos estragados, há problemas de rede de Internet em muitas escolas e faltam técnicos informáticos. A Federação Nacional da Educação apela ao regresso das provas em papel.



[Agência Lusa](#)

[Texto](#)

26 mar. 2024, 15:03

-
-
- Oferecer

×

Exclusivo assinantes: Ofereça artigos aos seus amigos.



▶ i

▲ Para a Federação Nacional da Educação, a realização das provas de aferição para os alunos do 2.º, 5.º e 8.º anos "coloca em risco a estabilidade" do sistema educativo
PAULO NOVAIS/LUSA

A Federação Nacional da Educação (FNE) enviou esta terça-feira um ofício ao Ministério da Educação a pedir o cancelamento das provas de aferição e exames do 9.º ano em formato digital.

Para a FNE, a realização das provas de aferição para os alunos do 2.º, 5.º e 8.º anos "coloca em risco a estabilidade" do sistema educativo, tendo em conta "diversos constrangimentos" que afetam tanto alunos como professores.

Além da falta de computadores, de apoio técnico e de problemas com a internet, há "prejuízos para alunos e professores ao nível do aumento do stresse e ansiedade, da desigualdade de oportunidades e da perda de tempo letivo", defende a FNE em comunicado enviado esta terça-feira para as redações.

A posição da FNE vai no mesmo sentido de outras estruturas sindicais, como a Fenprof, ou dos representantes dos diretores escolares e encarregados de educação, que se têm manifestado preocupados com a falta de condições para a realização das provas digitais, apelando ao regresso das provas em papel.

PUB • CONTINUE A LER A SEGUIR

Provas digitais. Faltam computadores, a internet nem sempre funciona e nem há tomadas para utilizar durante os exames

“A FNE propõe então o cancelamento das provas de aferição em suporte informático e a sua realização em suporte de papel, de forma a garantir a igualdade de oportunidades para todos os alunos pois acreditamos que o cancelamento das provas de aferição em suporte informático é a medida mais sensata neste momento”, afirmam.

O aumento gradual de equipamentos avariados e **o perigo de existirem alunos sem computadores para realizar as provas**, que começam dentro de aproximadamente dois meses, **levou o ministério da Educação a disponibilizar uma verba de 6,5 milhões de euros para adquirir novos computadores.**

A medida foi aprovada na passada quinta-feira em reunião de Conselho de Ministros, mas os diretores escolares e professores consideram que a verba não chegará a tempo das provas, uma vez que as escolas têm de obedecer a um conjunto de procedimentos prévios relacionado com as normas de contabilidade pública.

Diretores escolares alertam que verba para novos computadores chega tarde

Nos últimos meses, têm sido constantes os alertas para a falta de condições para realizar as provas em formato digital: **Além de milhares de equipamentos estragados, há problemas de rede de Internet** em muitas escolas **e faltam técnicos informáticos.**

Invariavelmente, são os professores de informática quem acaba por dar apoio e resolver os problemas, mas estes docentes anunciaram que vão entrar em greve à manutenção de equipamento e ao apoio técnico durante as provas digitais.

Também a Fenprof voltou a defender esta semana que a realização de provas nacionais em meio digital é um fator acrescido de aprofundamento de desigualdades entre alunos: “Alguns lidam diariamente com o meio digital e outros pertencem a famílias que não têm condições económicas para adquirir computador ou ligação forte e segura à rede de Internet”.

As provas de aferição, destinadas aos alunos dos 2.º, 5.º e 8.º anos, começam em maio e, no mês seguinte, arrancam os exames nacionais para os estudantes do 9.º ano.

O ministério da Educação decidiu levar a cabo um projeto de desmaterialização das provas e exames nacionais, tendo começado de forma gradual com as provas de aferição.

Este ano, o projeto abrange as provas de aferição e exames nacionais do 9.º e, no próximo ano, deveria ser a vez dos alunos do 11.º e 12.º anos realizarem também os exames nacionais, que servem de acesso ao ensino superior, em formato digital.

Assine o Observador a partir de 0,18€/ dia

Não é só para chegar ao fim deste artigo:

- Leitura sem limites, em qualquer dispositivo
- Menos publicidade
- Desconto na Academia Observador
- Desconto na revista best-of
- Newsletter exclusiva
- Conversas com jornalistas exclusivas
- Oferta de artigos
- Participação nos comentários

Apoie agora o jornalismo independente

[Ver oferta](#)

Oferta limitada

[Apoio ao cliente](#) | Já é assinante? [Inicie sessão](#)

- [Ministério da Educação](#)
- [País](#)
- [Ensino básico](#)
- [Educação](#)
- [Tecnologia](#)

Proponha uma correção, sugira uma pista: observador+lusa@observador.pt

Ofereça este artigo a um amigo

Enquanto assinante, tem para partilhar este mês.

[Oferecer agora](#)

A enviar artigo...

Artigo oferecido com sucesso

Ainda tem para partilhar este mês.

O seu amigo vai receber, nos próximos minutos, um e-mail com uma ligação para ler este artigo gratuitamente.

[Voltar ao artigo](#)

Ofereça artigos por mês ao ser assinante do Observador

Partilhe os seus artigos preferidos com os seus amigos.

Quem recebe só precisa de iniciar a sessão na conta Observador e poderá ler o artigo, mesmo que não seja assinante.

[Assinar agora](#)

Este artigo foi-lhe oferecido pelo nosso assinante . Assine o Observador hoje, e tenha acesso ilimitado a todo o nosso conteúdo. [Veja aqui as suas opções.](#)

Atingiu o limite de artigos que pode oferecer

Já ofereceu artigos este mês.

A partir de 1 de poderá oferecer mais artigos aos seus amigos.

[Voltar ao artigo](#)